

4. CONCLUSÕES

A partir do Monitoramento da Qualidade da Água de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco, realizado no ano de 2012, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- Nas 14 captações para abastecimento público foram obtidos 78 resultados do Índice de Qualidade da Água – IQA. Nestes observa-se a predominância da qualidade “Boa” com 81% dos resultados. Nas captações de Pitanga (IG-20); Utinga (IG-22); Conga (IG-40); Tabatinga (IG-60); Cumbe (BF-11), Beberibe (BE-09); Panelas (UN-27); Jaboatãozinho (JB-05) e Cumbe (BF-11) observa-se somente a condição “Boa”. O predomínio da condição “Boa” sobre a “Aceitável” ocorreu nas captações: Pilão (BF- 08), bacia do Rio Botafogo e Castelo (CB-71), bacia do Rio Capibaribe. A condição ruim foi registrada para as captações JB-56 (maio), CB-60 (junho), SI- 51 (abril e outubro) e PA-10 (janeiro).
- As violações observadas nos testes ecotoxicológicos (*Daphnia magna*) revelam efeitos agudos produzidos por substâncias químicas nas bacias dos rios: Beberibe (BE-30, 45 e 50), Jaboatão (JB-40), Ipojuca (IP-49), Paratibe (PA-10) e Igarassu (IG-22).
- Os valores de OD menores que 2,0 mg/L, limite inferior para as águas doces, segundo a Resolução do CONAMA Nº 357/05, observados em 2012, somam 94 violações, de um total de 406 resultados. Onze (11) violações ocorreram abaixo do limite para águas salobras (OD < 3) e seis (6) abaixo do limite das águas salinas (OD < 4) nos estuários dos rios Botafogo, Igarassu, Ipojuca, Santa Cruz, Capibaribe, Jaboatão e Maracaípe.
- Observaram-se águas interioranas salobras nas três primeiras estações na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe.
- Entre os principais parâmetros monitorados em 2012 na tabela 4.1, observa-se que o parâmetro Coliformes Termotolerantes foi o que apresentou maior percentual de violação, com 69% do total de registros, seguido pelo Fósforo Total e Oxigênio Dissolvido - OD ambos com 63% registros.

Tabela 4.1: Número de violações e registros por parâmetro.

Parâmetro	Nº de Violações	% de Violações	Total de registros
Coliformes Termotolerantes	215	69	310
Fósforo Total	257	63	407
OD	256	63	406
DBO	147	36	406
pH	29	7,0	407
Amônia	25	6,0	402

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Relatório de Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco – 2011**. Recife, 2011. 103p.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. 19 th Edition. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. USA: APHA, 1995.

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. **Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações**. Florianópolis : FATMA/GTZ, 2004. 289p.

BRANCO, S. M. **Hidrologia Ambiental**. São Paulo: ABRH, 1991. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 3).

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo, 2010**. São Paulo : CETESB, 2011.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. DFID. **Diagnóstico Ambiental Integrado da Bacia do Pirapama**. Recife, 1998. 184p.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Sul de Pernambuco**. Recife, 1999. 122p.

_____. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Norte de Pernambuco**. Recife, 2001. 251p.

_____. FACEPE. **Plano de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais – Bacia do Rio Jaboatão**. Recife: CPRH/FACEPE, 2000. 78p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. **Levantamento das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca - Pernambuco**. Recife: SECTMA/PNMA, 2003. 54p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Recursos Hídricos. PROÁGUA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos – Documento Síntese**. Recife, 1998. 215p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Recursos Hídricos. PROÁGUA. **Relatório Preliminar do Plano de Bacia do Rio Goiana e Grupo de pequenos rios litorâneos – GL1**. Recife, 2000.